



AValiação DA BALNEABILIDADE DAS PRAIAS PEREQUÊ-MIRIM, LÁZARO E DOMINGAS DIAS, DO MUNICÍPIO DE UBATUBA, SÃO PAULO, BRASIL, FRENTE ÀS CONDIÇÕES SOCIOAMBIENTAIS URBANAS

BERTAN, Lis Lakeis¹; BULBOVAS, Patricia², FERREIRA, Anderson
Targino³, SAAD, Antonio Roberto⁴, ARRUDA, Regina de Oliveira Moraes⁵

¹ Universidade Univeritas UNG. lisbertan@gmail.com

² Universidade Univeritas UNG. pbulbovas@hotmail.com

³ Universidade Univeritas UNG. andersontsferreria@gmail.com

⁴ Universidade Univeritas UNG. saadhome@uol.com.br

⁵ Universidade Univeritas UNG. rarruda@prof.ung.br

Tema: usos e pressões na zona costeira

RESUMO

O turismo de sol e praia é um dos segmentos mais procurados pelos brasileiros ao longo do ano, e até mesmo por turistas estrangeiros que visitam o Brasil, pois além das temperaturas amenas, as belezas naturais são um forte atrativo aos visitantes. A balneabilidade é uma característica da condição turística das praias, sendo assim, avalia-la é de suma importância para o turismo de sol e praia. Balneabilidade refere-se à qualidade das águas de contato primário destinadas a recreação. A avaliação dessas águas, no Estado de São Paulo, é realizada pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), que avalia semanalmente as águas das praias em relação a presença de *Escherichia coli*. De acordo com a quantidade desse organismo, as praias são consideradas própria ou imprópria para o banho. Ainda, as praias também são classificadas de acordo com a porcentagem de tempo, ao longo de um ano, que permanecem como própria ou imprópria para o banho, sendo então qualificadas como ótima, boa, regular ruim ou péssima. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a balneabilidade de três praias do município de Ubatuba, Litoral Norte do Estado de São Paulo: Praia do Perequê-Mirim, Praia do Lázaro e Praia Domingas Dias, e relacioná-la às condições socioambientais urbanas apresentadas por cada uma delas no período compreendido entre 2007 a 2017. Para tanto, buscou-se entender a relação dos índices de balneabilidade das praias estudadas, segundo a qualificação anual da CETESB, com o uso e ocupação do solo, esgotamento sanitário, coleta de lixo e abastecimento de água. Os resultados mostraram que, apesar das praias Perequê-Mirim, Lázaro e Domingas Dias serem próximas umas das outras, mostram resultados de balneabilidade diferentes. A praia Perequê-Mirim apresentou altos índices de contaminação e pior balneabilidade. O maior influenciador desse resultado foi a deficiência e até mesmo inexistência de um sistema de coleta e tratamento de esgoto adequado, e o grande número de domicílios presentes nesse local. A praia do Lázaro também apresentou impropriedade, porém em menor tempo, ao longo dos anos, que a praia Perequê-Mirim. A praia Domingas Dias apresentou as melhores condições ambientais, estando a maior parte do tempo própria para o banho. Este local apresenta o menor número de domicílios. Todas as praias apresentaram uma porcentagem muito pequena de domicílios ligados a rede coletora de esgoto, sendo que a grande maioria deles utiliza a fossa rústica para o esgotamento sanitário, seguida da fossa séptica. Vários fatores



influenciam a qualidade das águas das praias em Ubatuba, como efluentes domésticos, população flutuante durante a temporada de verão, fisiografia das praias, condições de maré e ocorrência de chuvas, porém verifica-se que o maior influenciador do resultado da balneabilidade das praias estudadas é a alta densidade populacional em conjunto com a falta de coleta e tratamento sanitário.

Palavras-chave: balneabilidade; salubridade ambiental; urbanização.